

ACORDO É CONQUISTADO NA ZF E NA MAHLE



Mais 1.447 trabalhadores também estão vacinados contra a reforma Trabalhista. Acordo Coletivo foi conquistado com demonstração de resistência e luta no chão de fábrica.

PÁGINA 3



Nenhum direito a menos

PÁGINA 2

Dica do Dieese: Jogadores da Série A?

PÁGINA 2



PROPINA EM SÃO BERNARDO
O SECRETÁRIO DE GESTÃO AMBIENTAL E VEREADOR LICENCIADO EM SÃO BERNARDO, MARIO DE ABREU, DO PSDB, E MAIS DOIS SERVIDORES FORAM EXONERADOS SOB SUSPEITA DE COBRANÇA DE PROPINAS PARA LIBERAÇÕES DE LICENÇAS AMBIENTAIS NA CIDADE.

Companheiros aprovam acordos de PLR em Diadema e Ribeirão Pires

PÁGINA 4



CAMPANHA SALARIAL 2017 CONTRA A REFORMA TRABALHISTA

Notas e recados

FOTOS: DIVULGAÇÃO



CARRO PELO CARGO – 1

Patrícia Martiniano da Rocha revelou pelo WhatsApp que trocou um carro de R\$ 40 mil por um cargo na secretaria de Gestão Ambiental de São Bernardo.



CARRO PELO CARGO – 2

A conversa foi encaminhada ao Ministério Público de SP que iniciou investigação sobre o esquema de corrupção no município. A servidora foi exonerada.



TRABALHO ESCRAVO? – 1

O movimento negro repudiou as declarações da ministra dos Direitos Humanos, Luislinda Valois, sobre o que ela chamou de trabalho escravo em Brasília.



TRABALHO ESCRAVO? – 2

Após as críticas, ela desistiu do pedido de receber R\$ 61,4 mil por mês, somando o salário de ministra à aposentadoria de desembargadora.



BANCOS PÚBLICOS

Uma audiência contra o desmonte dos bancos públicos será realizada hoje, às 19h, na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, a Alesp.



HOJE, ÀS 20h30



Em entrevista de página inteira na Folha de S. Paulo de ontem, o presidente do Tribunal Superior do Trabalho, o TST, Ives Gandra da Silva Martins Filho, defende que a geração de empregos no Brasil está condicionada a perda de direitos dos trabalhadores.

O ocupante do ‘mais importante’ cargo da Justiça do Trabalho afirma ainda, sem nenhuma cerimônia, que trabalhadores que sofrerem o mesmo dano moral, que ele se refere como ‘brincadeira de mau gosto’, recebam indenizações desiguais proporcionais aos seus salários.

Quer dizer, para ele nem todo mundo é igual perante a lei, como está escrito na nossa Constituição Cidadã, de 1988. É a perpetuação e aceitação da desigualdade social brasileira.

O presidente do TST, que recebeu em setembro salário bruto de R\$ 38.580,53, que equivale a mais de 40 salários mínimos, desconhece a realidade da maioria da população que recebe apenas um salário mínimo.

Essa entrevista é uma ofensa aos trabalhadores no intuito de convencer a população de que a famigerada reforma Trabalhista é a salvação para criar empregos.

Os Metalúrgicos do ABC discordam dessa avaliação,

NENHUM DIREITO A MENOS



Manchetes da Folha de S. Paulo, entre 2004 e 2014, comprovam que o Brasil cresceu e gerou empregos sem retirar nenhum direito do trabalhador

não apenas porque queremos um País que o trabalhador possa, com a sua remuneração, dar uma vida digna para a sua família, mas por já ter vivido a experiência do pleno emprego, sem

que para isso, um direito sequer tenha sido retirado dos trabalhadores.

O que o presidente do TST quer com esse discurso é ser porta-voz de uma parte do empresariado brasileiro,

que sonega impostos e que não tem nenhum compromisso com o crescimento do Brasil ou com a inclusão social de seu povo.

Isso fica evidenciado quando o senhor Ives Gandra diz que o empresariado poderá, com a reforma, ‘demitir sem tanta burocracia’.

Avaliem o absurdo desta declaração e a contradição que há nesta afirmação. Como criaremos emprego permitindo e facilitando as demissões e, portanto, a rotatividade?

O que ele quer, na verdade, é criar uma massa de segunda classe, quando prega que o trabalho intermitente é bom para o trabalhador, mas se trai ao declarar a fala do patrão: ‘quando eu precisar, te aviso’.

Como o trabalhador vai planejar algo em sua vida, sem saber quando vai trabalhar e quanto irá receber?

Não, definitivamente não é esse Brasil que queremos para os trabalhadores, não foi esse projeto que o conjunto da sociedade escolheu e não é essa reforma Trabalhista que nos trará a dignidade que sonhamos.

NÃO podemos admitir que este senhor, que nunca sujou a mão de graxa, se coloque agora como mestre da verdade nas relações de trabalho.

Dica do Dieese

JOGADORES DA SÉRIE A?

Comente este artigo.

Envie um e-mail para sumetabc@dieese.org.br

Subseção do Dieese

Em 2016, a Confederação Brasileira de Futebol, a CBF, divulgou um relatório com os salários dos jogadores no Brasil. Para surpresa de muitos, mais de 80% recebem salários de até R\$ 1.000, outros 13% recebem salários entre R\$ 1.000 e R\$ 5.000, e o mundo do futebol está longe de ser a realidade que assistimos nos domingos à tarde, que nos rende horas de debate entre amigos.

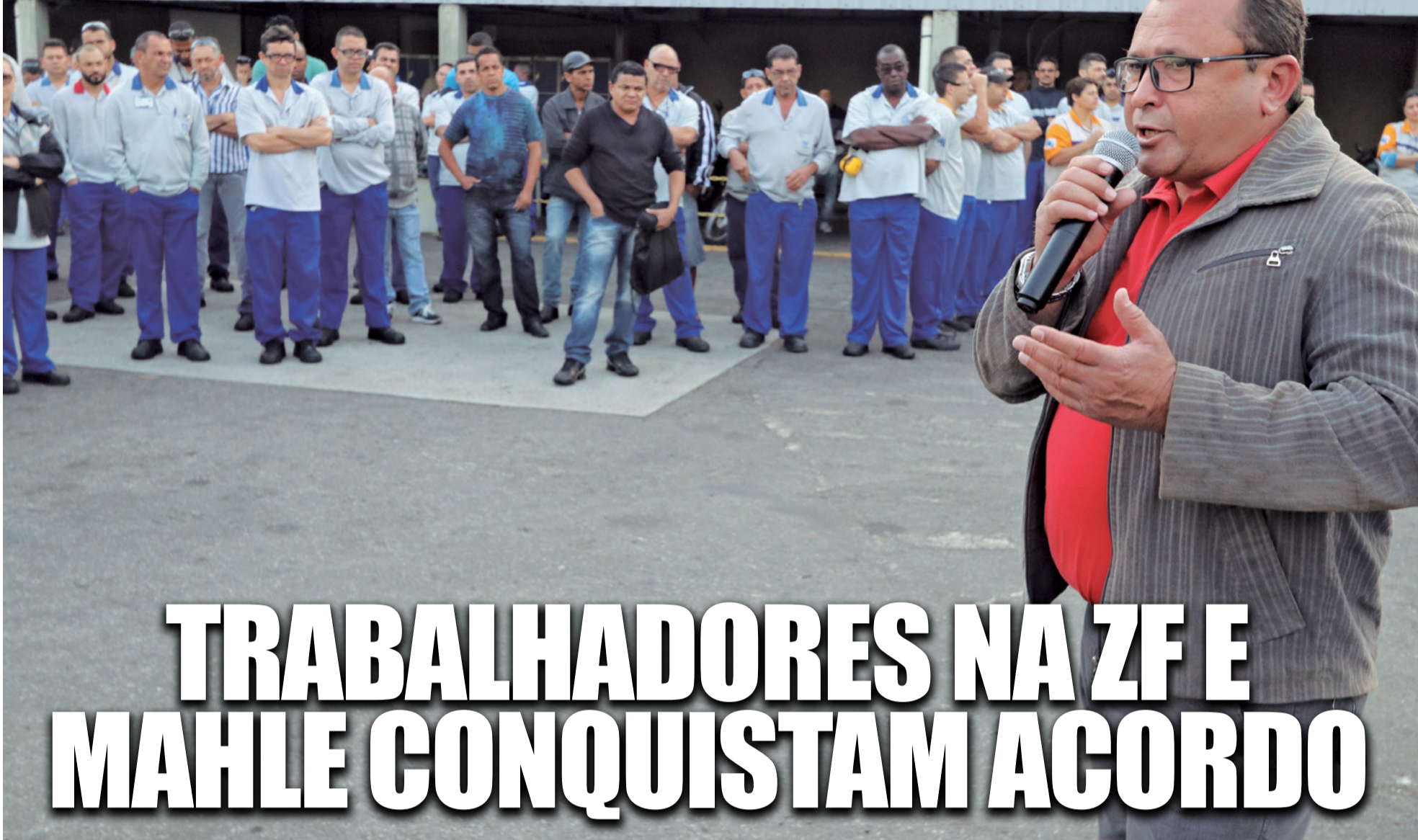
Infelizmente, quando se trata da reforma Trabalhista, essa condição se estende ao conjunto dos trabalhado-

res brasileiros. De acordo com os dados do Ministério do Trabalho, tínhamos em 2016 cerca de 46 milhões de trabalhadores com carteira assinada, sendo 72% com salários abaixo de R\$ 2.100, pouco mais de dois salários mínimos. E salários acima de R\$ 10.000 para apenas 4,2% dos trabalhadores brasileiros.

Na capa do jornal Folha de São Paulo de ontem, a manchete que espanta: “Emprego depende de corte de direitos, diz presidente do TST”. E o próprio presidente do Tribunal Supe-

rior do Trabalho, Ives Gandra, se alinha com a imensa maioria do empresariado brasileiro, na lógica de precarizar ainda mais as condições de trabalho do povo brasileiro.

Entre 2003 e 2014, o Brasil cresceu e gerou 20 milhões de empregos formais sem subtrair direitos dos trabalhadores. Agora, os defensores da reforma colocam os trabalhadores brasileiros como se fossem os privilegiados craques da série A. Lutar contra a tragédia dessa reforma é o caminho que nos cabe construir!



TRABALHADORES NA ZF E MAHLE CONQUISTAM ACORDO

Os trabalhadores nas empresas ZF e Mahle, em São Bernardo, conquistaram o Acordo Coletivo de Trabalho com a cláusula de salvaguarda que assegura direitos, após demonstração de luta e resistência. Com a assinatura do documento, mais 1.447 companheiros estão vacinados contra a reforma Trabalhista.

Em assembleia realizada na última quarta-feira, dia 1º, os trabalhadores na ZF decidiram encerrar a greve iniciada no dia 26. Na Mahle não houve paralisação, mas houve disposição de luta por parte dos companheiros, caso a empresa se recusasse a aceitar a proposta do Sindicato que contempla as cláusulas sociais.

Ambas empresas integram o Sindipeças, do G3, que durante toda a Campanha Salarial manteve postura intransigente, insistindo na retirada de direitos e, pelo quarto ano consecutivo, não aceitou a proposta da Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT, a FEM-CUT, o que levou o Sindicato a fazer a negociação por empresa.

“Com essa assinatura fica ainda mais claro que a postura do sindicato patronal que representa o Grupo 3 não condiz com a orientação das

empresas, já que até o momento, a maioria dos patrões assinou o Acordo Coletivo”, observou o coordenador de São Bernardo, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, que conduziu as negociações com a ZF.

“Os companheiros na Mahle estavam apreensivos para que conseguíssemos garantir esse acordo, principalmente após o fim da ultratividade que desprotege o trabalhador. A unidade no chão de fábrica foi fundamental para o bom andamento das negociações”, destacou o diretor executivo do Sindicato responsável pelas Relações Institucionais, Nelsi Rodrigues da Silva, o Morcegão.

O diretor explicou ainda que a empresa demorou para fechar o acordo por conta de questões burocráticas que envolvem a direção da planta em Mogi Guaçu, mas já tinha se posicionado a favor da negociação.

Hoje, na base da FEM-CUT já são mais de 40 mil trabalhadores em todo o estado de São Paulo com garantia de acordo e vacinados contra as propostas de retirada de direitos impostas pela reforma Trabalhista de Temer, que entrará em vigor no próximo dia 11.



MORCEGÃO

TOTAL DE TRABALHADORES COM ACORDO POR EMPRESAS

G3	8.831
G10	376
TOTAL	9.207 trabalhadores

Tribuna Esportiva



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Após a vitória contra o **Palmeiras**, **Carille** controlou a euforia do time e calculou que o **Corinthians** precisa de cinco vitórias nas últimas seis rodadas para ser campeão.



O **Palmeiras** vai mexer no time para o jogo de amanhã com os desfalques de **Deyverson**, expulso contra o **Timão**, e **Borja** e **Mina** (foto) convocados para a seleção colombiana.



Com propostas de renovação de contrato em junho e agosto, **Lucas Lima** e **Ricardo Oliveira** pediram à diretoria do **Santos** para responder se ficam após o **Brasileirão**.



O **São Paulo** terá três dias para encontrar o substituto de **Cueva**, convocado para a repescagem da seleção peruana. O meia desfalcará o time por três partidas.



Dos 25 convocados para a seleção brasileira, 23 se apresentaram ontem em Paris, na França, para o amistoso contra o **Japão** na sexta. **Diego Souza** e **Diego** chegam hoje.



ADONIS GUERRA

PRO-SOL E SOMA

TRABALHADORES NA LEGAS, PRO-SOL, SOMA E VMG APROVAM ACORDOS DE PLR

Os companheiros na Soma, Pro-Sol e VMG, em Ribeirão Pires, e na Legas Metal, em Diadema, aprovaram em assembleias os acordos de Participação nos Lucros e Resultados, a PLR, negociados pelo Sindicato com as empresas.

Na Soma e na Pro-Sol, a assembleia conjunta foi na terça-feira, dia 31. O pagamento será em parcela única para janeiro de 2018. São 35 trabalhadores na Pro-Sol e 140 metalúrgicos na Soma.

“Com a atuação do CSE, o Tadeu Caratti, as negociações puderam avançar bem com a fábrica ao trazer uma visão mais ampla do que a empresa está produzindo e, assim, negociar com mais informação”, afirmou o coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos.

No mesmo dia, os companheiros na VMG também aprovaram o acordo. A primeira parcela será paga ainda este mês e a segunda em fevereiro aos cerca de 70 trabalhadores na autopeças.

“A unidade dos companheiros para pressionar a fábrica foi fun-

damental para retomar o diálogo e conseguir o acordo. O importante na negociação é que a empresa já se comprometeu a discutir as demandas dos trabalhadores com o Sindicato no ano que vem”, ressaltou.

DIADEMA

Na Legas Metal, a assembleia de aprovação do acordo também foi no dia 31, após rejeição da proposta anterior em 18 de outubro. São 95 trabalhadores na fábrica que pertence ao Grupo 8.

“No começo, a empresa dizia que não teria como pagar a PLR. Foram várias reuniões para conseguir chegar a um acordo que contemplasse os companheiros”, explicou o CSE na fábrica, Valdevez Dias de Amorim, o Serginho Groisman.

“Conquistamos uma correção significativa de 10% no valor em relação ao ano anterior ao construir proposta de pagamento em duas parcelas, em março e setembro do ano que vem”, prosseguiu.

Pela negociação aprovada, as parcelas foram antecipadas em um mês em relação à proposta anterior.



FOTOS: EDU GUIMARÃES

VMG



SERGINHO GROISMAN – 18/10

Praia de Maranduba – Ubatuba
Alugue um chalé e aproveite tudo o que o Litoral Norte tem a oferecer

Convênio com o sindicato dos metalúrgicos do ABC

DESCONTO PARA SINDICALIZADOS

CHALÉS ROKAMIELI (11) 99977-9996
(11)3421-1960 / (11) 4458-1996

ODONTOLOGIA

Dr. Remilson Teixeira Gomes
• Especialista em Periodontia (Gengiva / Tártaro)
• Especialista em Prótese Dentária
• Tecnólogo em Prótese Buco Maxilo Facial
• Técnico em Prótese Dentária

Dr. Antonio Helio Fabio - Implantes

Dra. Lilian Petecof Gomes Ogeda
• Tratamento Canal - Odontopediatria
• Clareamento - Clínica Geral

Dr. Altair Nacarato
• Buco Maxilo Facial
• Extração Dentes do Giso

LABORATÓRIO DE PRÓTESE PRÓPRIO
Rua José Bonifácio, 671 - Salas 1 e 1A - (próx. ao Sindicato) - Tel/Fax: 4127-0418 - S.B. do Campo - CEP: 09721-161